

RELATÓRIO MENSAL

# RECUPERAÇÃO JUDICIAL MÁXIMA CADERNOS INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA.

1ª VARA CÍVEL DO FÓRUM DA COMARCA DE  
ITAPETINING – SP

Processo: Nº 1002848-77.2021.8.26.0269

Dezembro de 2022 e janeiro de 2023

# Sumário

**Cronograma processual**

3

**Notas relevantes**

5

**Quadro de colaboradores**

14

**Análise financeira**

16

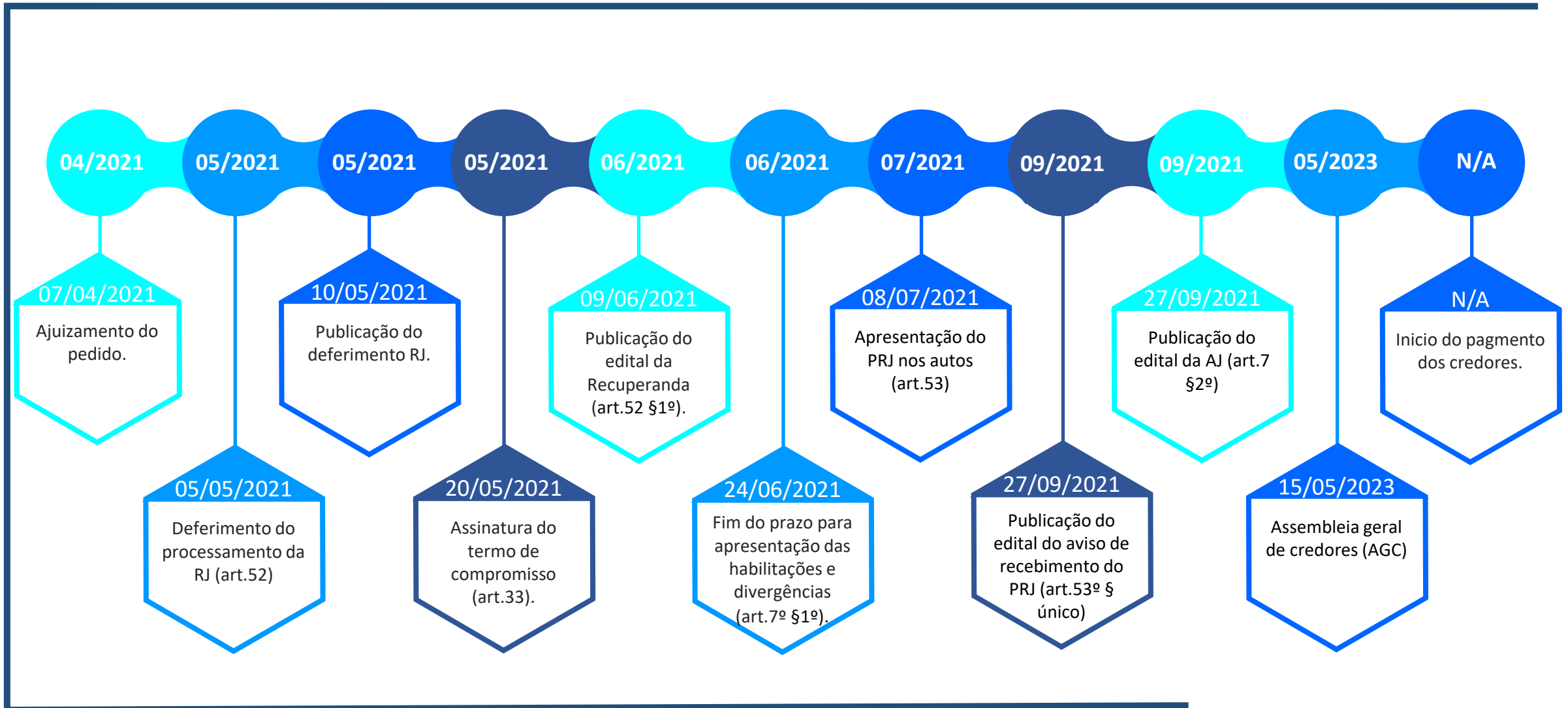
**Pontos para verificação de análise**

26



# CRONOGRAMA PROCESSUAL

# CRONOGRAMA PROCESSUAL



# NOTAS RELEVANTES

## NOTAS RELEVANTES

---

Em consonância com o disposto na alínea “c”, inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/2005, submetemos à apreciação de Vossa Excelência, nosso Relatório Mensal de Atividades (RMA), da sociedade empresarial Máxima Cadernos Indústria e Comércio Ltda, denominada “Máxima” ou “Recuperanda”.

O relatório a seguir foi elaborado através de procedimentos analíticos, com base nas demonstrações financeiras, assim como os relatórios gerenciais referente ao período de dezembro de 2022 e janeiro de 2023.

Desta forma, o objetivo deste relatório é informar ao Douto Juízo, a atual situação financeira da Recuperanda, bem como das operações relevantes por elas efetuadas, com base na documentação disponibilizada pela sociedade empresária.

Sendo assim, os relatórios mensais poderão trazer, além das atualizações necessárias, outras informações que sejam relevantes para suportar o processo em andamento.

Importante ressaltar que, a Recuperanda é a responsável pelo fornecimento das informações sobre as atividades contempladas no presente relatório, inclusive sob as penas do art. 171, da Lei nº 11.101/2005.

Finalmente, apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo. Caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos conforme Vossa Excelência julgar necessário.

Atenciosamente,

**CONAJUD**  
**Administradora Judicial**  
**Bruna Oliveira Santos**  
**OAB/SP nº 351.366**



## NOTAS RELEVANTES

---

### I. Do Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial

De início, cumpre aduzir que esse Douto Magistrado, em sua decisão prolatada às fls. 263 a 266 dos presentes autos, deferiu o processamento da Recuperação Judicial da Máxima Cadernos, o que fez em fiel observância ao disposto no artigo 52 da Lei 11.101/05, senão vejamos:

“Da análise da documentação carreada aos autos, bem como do laudo da perícia prévia realizada, inclusive in loco, denota-se que o pedido está em termos para ter seu processamento deferido, já que presentes os requisitos legais (artigos 47, 48 e 51 da Lei 11.101/2005), verificando-se a “crise econômico-financeira” aventada pela devedora” (...)

Na mesma decisão, Vossa Excelência também determinou também :

“... DEFIRO o processamento da recuperação judicial da MÁXIMA CADERNOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. CNPJ: 07.322.884/0001-40, nos seguintes termos: nomeio como Administrado Judicial (art. 52, I, e art. 64, LRF) BOLSA ELETRÔNICA GESTÃO DE ATIVOS LTDA....”

“... Determino, nos termos do art. 52, IV, da Lei 11.101/2005, à devedora a “apresentação de contas demonstrativas mensais enquanto perdurar a recuperação judicial, sob pena de destituição de seus administradores...”

Desta feita, em cumprimento ao que foi determinado esta Administradora Judicial vem informar em juízo a situação da empresa, nos moldes do artigo 22, II, alínea “a” e “c” da Lei 11.101/05.

## NOTAS RELEVANTES

---

### II. Da Atividade Empresária

Reza o artigo 1º da Lei 11.101/05:

“Art. 1º Esta Lei disciplina a recuperação judicial, a recuperação extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária, doravante referidos simplesmente como devedor.”

Por sua vez, o Código Civil Brasileiro (art. 966) define a figura do empresário:

“Art. 966. Considera-se empresário quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços.”

No tocante à teoria da empresa, Fábio Ulhoa Coelho ensina o seguinte:

“Conceitua-se empresa como sendo atividade, cuja marca essencial é a obtenção de lucros com o oferecimento ao mercado de bens ou serviços, gerados estes mediante a organização dos fatores de produção (força de trabalho, matéria-prima, capital e tecnologia). Esse modo de conceituar empresa, em torno de uma peculiar atividade, embora seja totalmente isento de imprecisões, é corrente hoje em dia entre os doutrinadores. (...)”

“O legislador brasileiro, a exemplo do italiano que o inspirou em muitos aspectos, não define empresa, mas sim o empresário. Segundo o art. 966., caput, do CC: “Considera-se empresário quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens ou serviços”.

É possível extrair, deste conceito legal de empresário, o de empresa. Se o empresário é definido como o profissional exercente de “atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens ou serviços”, a empresa somente pode ser a atividade com estas características.”

Coelho, Fabio Ulhoa. Comentários à lei de falências e recuperação – 11 ed. ver., atual. e ampl. – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016. p. 42 e 50.



### III. Da Função Social

O instituto legal da Recuperação Judicial norteia-se pelo princípio basilar da função social. Decorrente desta vertente, por consequência lógica, tem-se como principal objetivo do legislador pátrio a manutenção da atividade empresária com vias a, através de benefícios legais, evitar a falência do empresário.

“A Recuperação Judicial é um mecanismo que visa auxiliar as empresas e empreendimentos que se encontra em dificuldades financeiras a superarem a crise, com especial preocupação para a manutenção da fonte produtora, a preservação da empresa e de sua função social, bem como a garantia dos interesses dos credores.

O Doutor Marcelo Sacramone sabiamente trata da função social:

Sua preservação é pretendida pela LREF como um modo de se conciliar os diversos interesses afetados com o seu desenvolvimento. Como fonte geradora de bem-estar, a função social da atividade empresarial é justamente se desenvolver e circular riquezas, de modo a permitir a distribuição de dividendos a sócios mas também de promover a oferta de bens e serviços aos consumidores, aumentar a concorrência entre os agentes econômicos, gerar a oferta de postos de trabalho e o desenvolvimento econômico nacional”

Sacramone, Marcelo Barbosa. Comentários à lei de recuperação e empresas e falência – 2. ed - São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

### IV. Da Viabilidade Econômica

Sobre as atividades, inclusive, é importante consignar que são naturalmente inerentes ao conceito de empresa, sendo imprescindível, portanto, sua constatação para fins de viabilidade econômica.

A Doutrina é uníssona na mesma linha de raciocínio:

“Referidos benefícios legais são dispostos aos empresários em razão da atividade por ele desenvolvida. A atividade empresarial permite o desenvolvimento econômico nacional, o surgimento de novas tecnologias, o aumento da concorrência entre os fornecedores, a redução dos preços dos produtos disponibilizados aos consumidores e o aumento da quantidade de empregos oferecidos para a população.”

É seguro afirmar, então, não obstante as peculiaridades de cada caso, a Recuperação Judicial trata das situações em que as pessoas jurídicas se encontram em crise, mas que manifestam o desejo e comprovam condições de, através da intervenção do poder público (Judiciário), superar a crise e dar continuidade à atividade empresarial.

Sacramone, Marcelo Barbosa. Comentários à lei de recuperação e empresas e falência – 2. ed - São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

# NOTAS RELEVANTES

## V. A Empresa

MÁXIMA CADERNOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.  
CNPJ: 07.322.884/0001-40  
DATA CONSTITUIÇÃO: 13/04/2005



LOCAL: RUA PEDRO RODRIGUES MACHADO, N° 310, VILA RECREIO, ITAPETININGA-SP



## QUADRO SOCIETÁRIO



Maria Elizabeth Jacyntho Vieira  
50% do Capital Social

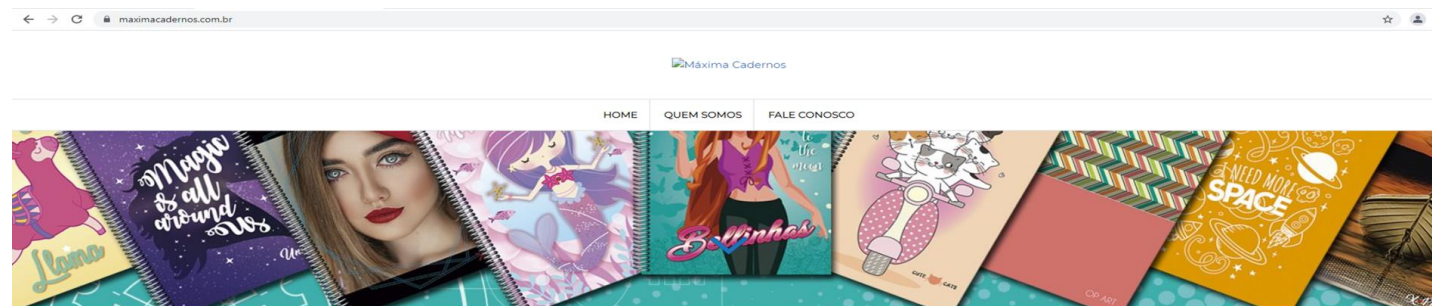


Maria Carolina Gomes Vieira de Campos Sales  
50% do Capital Social



MÁXIMA CADERNOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

## VI. Mercado/Produtos



### Nova Coleção 2021

#### Cadernos Especiais



[Clique aqui para conhecer a linha de Cadernos Especiais](#)

#### Cadernos Top



[Clique aqui para conhecer a linha de Cadernos Top](#)

#### Cadernos Pop Feminino



[Clique aqui para conhecer a linha de Cadernos Pop Femininos](#)

#### Cadernos Pop Masculino



[Clique aqui para conhecer a linha de Cadernos Pop Masculino](#)

#### Cadernos Pop Unissex



[Clique aqui para conhecer a linha de Cadernos Pop Unissex](#)

#### Outras Linhas



[Clique aqui para conhecer as linhas de Cartografia e Desenho, Flexíveis, Brochura...](#)



## NOTAS RELEVANTES

### VII. Da Crise

“Embora a Máxima seja uma empresa que sempre tenha se pautado pelo cumprimento de suas obrigações, pela valorização do meio ambiente e de seus funcionários, ela, fruto da pandemia Covid-19 que, desde março/2020, levou ao fechamento das escolas e à completa desorganização da economia, acabou adentrando em uma severa crise econômico-financeira por conta da redução no volume de vendas.”

“No início da pandemia, a Máxima suspendeu os contratos de trabalho dos seus funcionários e, posteriormente, chegou a fazer a dispensa de mais de uma centena de colaboradores, atuando e se programando com a expectativa de que a pandemia fosse superada em um curto espaço de tempo e, por consequência, houvesse a retomada das aulas com novo fôlego à operação que permitiria não apenas o equacionamento desse passivo trabalhista originado das dispensas, mas também a própria recontração dos funcionários, assim como, evidentemente, o equacionamento dos débitos que, como consequência da crise, acabaram sendo materializados.”

“Entretanto, passados 12 (doze) meses, a situação se agrava a cada dia e vive-se, no Brasil, um pico de contaminação que, inclusive, levou o Governo do Estado à regressão de todo o Estado à Fase Vermelha do Plano São Paulo de contingenciamento da pandemia, inclusive adotando medidas mais rígidas com base em um Plano Emergencial.”

“Tendo em vista que os produtos comercializados pela Máxima têm como público alvo os estudantes de escolas públicas, o impacto na operação foi e está sendo gigantesco, inviabilizando, neste momento, o cumprimento dos compromissos assumidos pela empresa em sua operação comercial, sendo oportuno ressaltar que a queda de faturamento em relação ao ano de 2019 foi superior a 50% (cinquenta por cento).”

“Tal cenário, infelizmente, redundou em uma situação de crise econômico-financeira que, para ser ultrapassada, precisa de uma pronta intervenção do Poder Judiciário no exato espírito que norteou a elaboração da Lei de Recuperação Judicial, sendo oportuno, a este respeito, mencionar as objetivas, técnicas e racionais palavras do ex Secretário de Direito Econômico do Ministério da Justiça, DANIEL K. GOLDBERG:

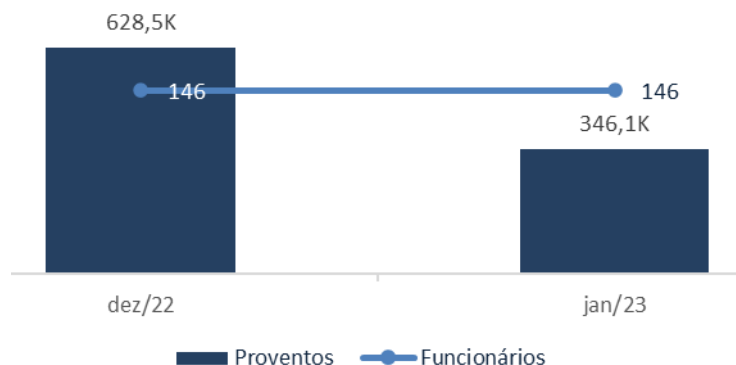
“Vejamos uma situação típica em que uma lei de recuperação se faz necessária: um devedor em dificuldades e vários credores, com garantias de natureza similar. Do ponto de vista de cada credor, seria melhor que a empresa continuasse em operação. Contudo, cada um deles, individualmente, teme que o outro execute o devedor, precipitando sua falência e dilapidando seu ativo operacional. Por isso, o ideal para cada credor é que sua dívida seja executada, mas que os outros não façam o mesmo. A conjunção da estratégia ideal de todos leva a um equilíbrio ineficiente: todos correm para executar suas dívidas e a empresa devedora não sobrevive. É o problema que parte da literatura chama de *asset grabbig*, que traduzimos aqui por ‘*corrida aos ativos da empresa ilíquida*’.

Com uma coalizão mínima de credores que propõem a reestruturação da dívida da empresa, assegura-se uma solução eficiente: a empresa é preservada e continua a servir a dívida com base no seu fluxo de caixa.”

The background of the slide is a photograph of a construction site at sunset. The sky is a mix of orange, yellow, and blue. In the foreground, the silhouettes of several construction workers wearing hard hats are visible. They are standing on a steel framework of a building under construction. Some workers are looking at plans, while others are pointing towards the structure. The overall mood is professional and industrious.

# QUADRO DE COLABORADORES /CREDORES

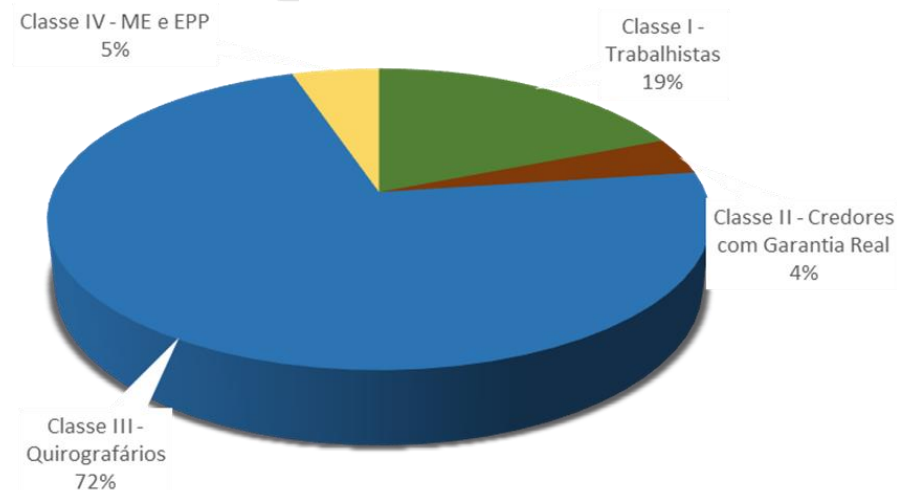
## QUADRO DE COLABORADORES



A recuperanda apresentou um saldo total de 146 colaboradores no mês de janeiro de 2023, onde 140 estavam no setor de produção e 6 no administrativo. Entre dezembro de 2022 e janeiro foi verificado o recuo de 45% dos proventos, devido ao período de dezembro estar inflado por ocasião dos gastos com 13º salário, bem como de valores correspondentes a férias. No período analisado não houve a admissão ou demissão de funcionários. Cabe informa que a recuperanda não disponibilizou resumo da folha de pagamento e de pró-labore, portanto, as informações aqui constantes correspondem a informações gerenciais transmitidas pela recuperanda via relatório informativo auxiliar.

CREDORES	VALORES
Classe I - Trabalhista	2.118.907,32
Classe II - Garantia real	442.663,95
Classe III - Quirográfios	8.108.618,79
Classe IV - ME e EPP	567.563,87
<b>TOTAL</b>	<b>11.237.753,93</b>

### CREDORES



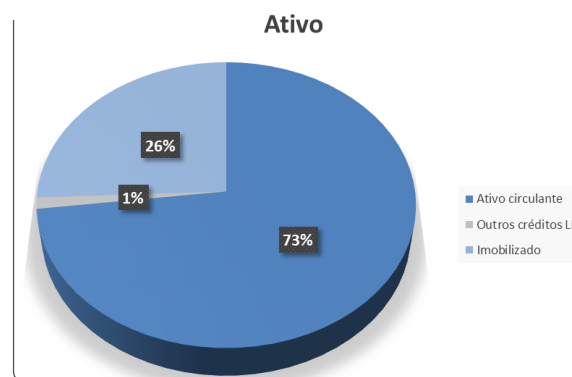
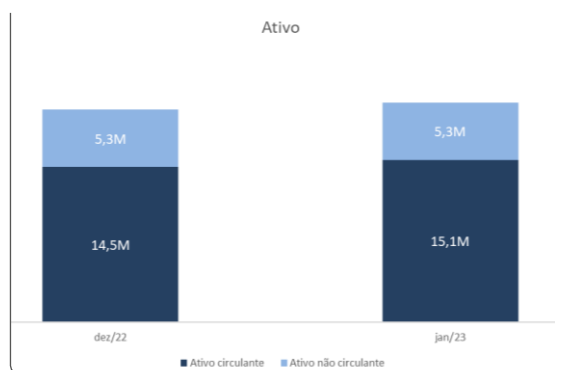
De acordo com as informações prestadas, a recuperanda possui pouco mais de R\$ 11,2 milhões em dívidas com credores, onde 19% correspondem a credores trabalhistas, 4% credores com garantia real, 72% credores quirografários e 5% credores ME e EPP.

# ANÁLISE FINANCEIRA



## ANÁLISE FINANCEIRA – BALANÇO ATIVO

Ativo	dez/22	jan/23	Varição (R\$)	Varição (%)	Repres. (%)
<b>Ativo circulante</b>	<b>14.467.249,54</b>	<b>15.130.357,88</b>	<b>663.108,34</b>	<b>4,58%</b>	<b>74%</b>
Disponível	2.839,03	19.243,77	16.404,74	577,83%	0%
Caixa	503,49	1,00	- 502,49	-99,80%	0%
Bancos conta movimento	1.993,55	16,06	- 1.977,49	-99,19%	0%
Aplic. Financeiras	341,99	19.226,71	18.884,72	5522,01%	0%
Clientes	1.629.446,40	2.187.716,52	558.270,12	34,26%	11%
Duplicatas a receber	1.518.536,52	2.187.716,52	669.180,00	44,07%	11%
Devoluções a receber	110.909,88	-	- 110.909,88	-100,00%	0%
Outros créditos	3.011.212,57	2.831.010,78	- 180.201,79	-5,98%	14%
Adiant. A consórcio	80.000,00	80.000,00	-	0,00%	0%
Tributos a recup/compens	2.931.212,57	2.751.010,78	- 180.201,79	-6,15%	13%
Estoques	9.823.751,54	10.092.386,81	268.635,27	2,73%	49%
Estoques de produtos	9.823.751,54	10.092.386,81	268.635,27	2,73%	49%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>5.337.620,50</b>	<b>5.337.620,50</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>26%</b>
Outros créditos LP	253.362,38	253.362,38	-	0,00%	1%
Depósitos judiciais	253.362,38	253.362,38	-	0,00%	1%
Imobilizado	5.084.258,12	5.084.258,12	-	0,00%	25%
Bens imobilizados	8.677.248,34	8.677.248,34	-	0,00%	42%
(-) Depreciação	- 3.592.990,22	- 3.592.990,22	-	0,00%	-18%



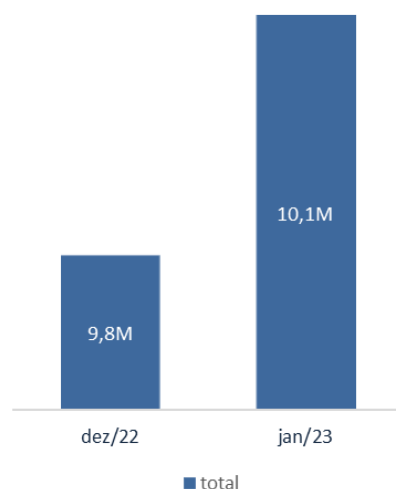
- O **ativo** da empresa corresponde aos **bens e direitos** que ela possui e que podem ser convertidos em dinheiro.
- Os **ativos circulantes** representam as contas que poderão ser convertidas em dinheiro a **curto prazo**.
- Os **ativos não circulantes** são os recursos capazes de serem transformados somente a **longo prazo**, mais precisamente, por mais de 12 meses.
- **Disponível** – Em janeiro de 2023 apresentou um saldo de R\$ 19 mil, onde 99% correspondia a valores em aplicações financeiras. Entre os períodos analisados foi constatado aumento de mais de 100% nesse grupo de contas, ocasionado principalmente pela entrada de recebíveis com posterior transferência para aplicações.
- **Clientes** – Entre o período de dezembro de 2022 e janeiro de 2023 foi verificado um aumento de 34%, o qual ocorreu como reflexo da evolução do valor faturado em janeiro, bem como indica que houve um maior número faturado com recebíveis a prazo.
- **Outros crédito** – Esse grupo de contas possuía em janeiro de 2023 uma participação de 18% do total do ativo circulante, onde o principal contribuinte por esse resultado é o Crédito de IPI suspenso. Entre os períodos analisados foi verificada a diminuição de 5,98%, causada pela restituição de 180 mil com tributos a recuperar/compensar, onde vale destacar a compensação de R\$ 375 mil em IPI a recuperar e R\$ 166 de ICMS a recuperar.
- **Ativo de longo prazo** – Está composto pelo saldo de R\$ 253 mil em depósitos judiciais e R\$ 5 milhões em imobilizado. Cabe ressaltar que não foi observada variação no grupo de contas “Depósitos judiciais”.

A maioria do ativo está concentrada no circulante, ou seja, são bens e direitos realizáveis em até um ano. O ativo circulante em janeiro representa 74% do total do ativo.

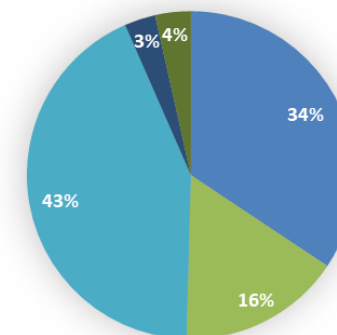
## ANÁLISE FINANCEIRA – ESTOQUES

Estoque	dez/22	jan/23
Matéria Prima	R\$ 3.503.657,71	R\$ 3.467.732,44
Produtos acabados	R\$ 1.620.878,81	R\$ 1.620.878,81
Produto semi acabados	R\$ 4.018.559,84	R\$ 4.340.615,18
Almoxarifado/mater embal	R\$ 309.476,10	R\$ 309.476,10
Produtos intermediários	R\$ 371.179,08	R\$ 353.684,28
<b>total</b>	<b>R\$ 9.823.751,54</b>	<b>R\$ 10.092.386,81</b>

Estoques

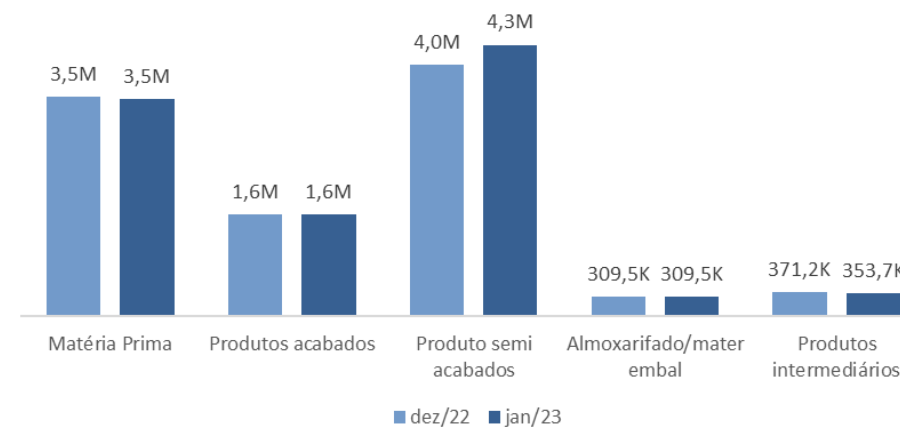


jan/23



■ Matéria Prima ■ Produtos acabados ■ Produto semi acabados  
■ Almoxarifado/mater embal ■ Produtos intermediários

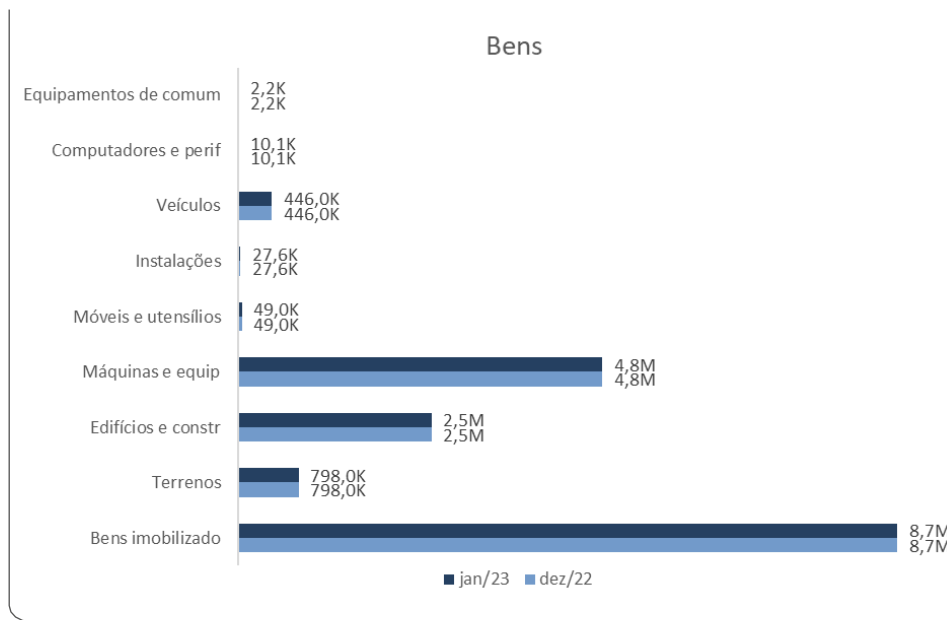
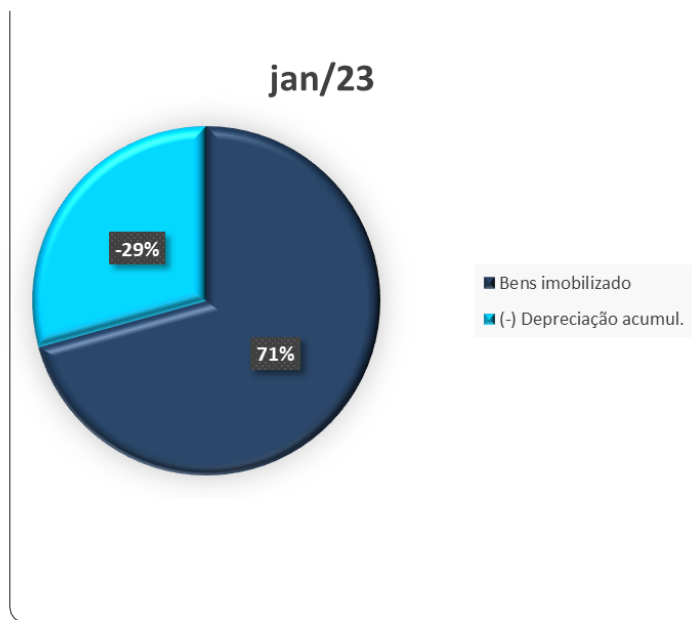
estoques por tipo



**Estoques** – Houve aumento de 3% entre o saldo total apresentado entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023 devido principalmente a majoração dos valores de Produtos Semi acabados, algo que indica uma expectativa de aumento dos pedidos para os meses vindouros. O saldo total de estoques no mês de janeiro de 2023 está formado por 4% Produtos intermediários, 3% Almoxarifado, 43% Produtos semi-acabados, 16% Produtos acabados e 34% em Matéria-prima.

## ANÁLISE FINANCEIRA – IMOBILIZADO

Imobilizado	dez/22	jan/23
<b>Bens imobilizado</b>	R\$ 8.677.248	R\$ 8.677.248
Terrenos	R\$ 798.000	R\$ 798.000
Edifícios e constr	R\$ 2.543.853	R\$ 2.543.853
Máquinas e equip	R\$ 4.800.451	R\$ 4.800.451
Móveis e utensílios	R\$ 49.023	R\$ 49.023
Instalações	R\$ 27.552	R\$ 27.552
Veículos	R\$ 446.000	R\$ 446.000
Computadores e perif	R\$ 10.145	R\$ 10.145
Equipamentos de comum	R\$ 2.224	R\$ 2.224
<b>(-) Depreciação acumul.</b>	<b>-R\$ 3.592.990</b>	<b>-R\$ 3.592.990</b>
Depr. Edifícios	-R\$ 712.926	-R\$ 712.926
Depr. Máquinas	-R\$ 2.508.161	-R\$ 2.508.161
Depr. Móveis	-R\$ 26.819	-R\$ 26.819
Depr. Instalações	-R\$ 11.709	-R\$ 11.709
Depr. Veículos	-R\$ 321.771	-R\$ 321.771
Depr. Computadores	-R\$ 10.566	-R\$ 10.566
Depr. Equip comunic.	-R\$ 1.038	-R\$ 1.038
<b>Total</b>	<b>R\$ 5.084.258,12</b>	<b>R\$ 5.084.258,12</b>



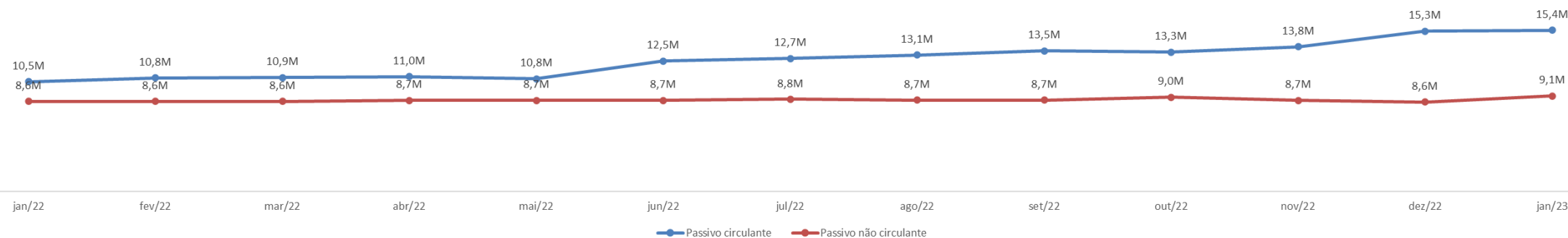
Para os meses analisados foi apresentado um saldo de imobilizado que possuía um valor médio de R\$ 8,6 milhões (sem considerar a depreciação). Foi observado que o valor de depreciação acumulada permanece inalterado desde janeiro de 2022. **Sendo assim, esta auxiliar irá diligenciar junto a recuperanda para efetuar a depreciação de forma correta.** Não foi observada qualquer variação no imobilizado entre os períodos de dezembro de 2022 e janeiro de 2023, o que demonstra que não ocorreram vendas ou compras de novos itens do imobilizado.

## ANÁLISE FINANCEIRA – BALANÇO PASSIVO

Passivo	dez/22	jan/23	Varição (R\$)	Varição (%)	Repres. (%)
<b>Passivo circulante</b>	15.328.152,04	15.425.470,43	97.318,39	0,63%	75%
Empréstimos e financ.	2.154.869,15	2.031.348,17	- 123.520,98	-5,73%	10%
Parcelamentos	314.003,56	308.079,79	- 5.923,77	-1,89%	2%
Fornecedores	763.406,71	669.470,07	- 93.936,64	-12,30%	3%
Fornecedores nacionais	541.876,34	447.939,70	- 93.936,64	-17,34%	2%
Fornecedores/acordos	221.530,37	221.530,37	-	0,00%	1%
Obrigações tributárias	1.703.262,81	1.739.361,39	36.098,58	2,12%	8%
Obrigações trab. E prev	2.940.365,23	2.890.894,92	- 49.470,31	-1,68%	14%
Obrigações com pessoal	2.940.365,23	2.890.894,92	- 49.470,31	-1,68%	14%
Outras obrigações	7.452.244,58	7.786.316,09	334.071,51	4,48%	38%
<b>Passivo não circulante</b>	8.554.026,16	9.112.759,98	558.733,82	6,53%	45%
Empréstimos LP	1.969.402,57	2.528.136,39	558.733,82	28,37%	12%
Parcelamentos LP	3.240.742,26	3.240.742,26	-	0,00%	16%
Credores div. Outras obrig	3.343.881,33	3.343.881,33	-	0,00%	16%
<b>Patrimônio líquido</b>	- 4.077.308,16	- 4.070.252,03	7.056,13	-0,17%	-20%
Capital subscrito	100.000,00	100.000,00	-	0,00%	0%
Resultados acumulados	- 4.177.308,16	- 4.170.252,03	7.056,13	-0,17%	-20%
(-) Prejuízos acumulados	- 5.819.526,47	- 5.635.411,62	184.114,85	-3,16%	-28%
Resultado do exercício	184.114,85	7.056,13	- 177.058,72	-96,17%	0%
Ajustes no patrimônio líquido	1.458.103,46	1.458.103,46	-	0,00%	7%
<b>Passivo total</b>	<b>19.804.870,04</b>	<b>20.467.978,38</b>	<b>663.108,34</b>	<b>3,35%</b>	<b>100%</b>

- **Empréstimos e financiamentos** – foi constatada diminuição de 5,73%, onde se destaca o pagamento de R\$ 60 mil referente a empréstimo com Banco Daycoval e o pagamento de R\$ 32 mil com acordo da IOSAN.
- **Fornecedores** – Apresentou uma retração de 12,30%, o que demonstra que os pagamentos efetuados com essas obrigações, superaram as aquisições de matéria-prima, insumos e serviços tomados no período de janeiro de 2023. Cabe dizer que o saldo de R\$ 221 mil, de acordo com funcionários, permaneceu inalterado entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023.
- **Obrigações tributárias** – Evoluiu em 2,12%, graças ao aumento de ICMS de substituição tributária.
- **Obrigações trabalhistas e previdenciárias** – Diminuiu 1,68%, principalmente como reflexo do pagamento de R\$ 63 mil com férias provisionadas no mês anterior e do pagamento de R\$ 40 mil de FGTS a recolher.
- **Outras obrigações** – Nesse grupo de contas está o saldo de R\$ 3,6 milhões do grupo de contas “Credores diversos” e o saldo de R\$ 4,1 milhões de duplicatas descontadas. Foi observado aumento de 4,48% entre dezembro de janeiro, por ocasião do aumento com adiantamento de clientes e da elevação dos descontos com duplicatas.
- **Empréstimos de longo prazo** – foi apresentado aumento de R\$ 558 mil, que representa uma evolução de 28,37%, que demonstra que a recuperanda tem aumento o seu endividamento.
- Não foram apresentadas variação para as contas de “Parcelamentos de Longo prazo” e “Credores div. Outras obrigações”.
- **Patrimônio líquido** – Apresentou saldo de negativo de R\$ 4 milhões (Passivo a descoberto), que significa que o total de obrigações sobressai ao total de bens e direitos. O saldo negativo ocorre devido ao acúmulo de prejuízos de anos anteriores. Cabe ressaltar que entre os períodos analisados foi verificada a diminuição de 0,17%, graças ao lucro gerado.

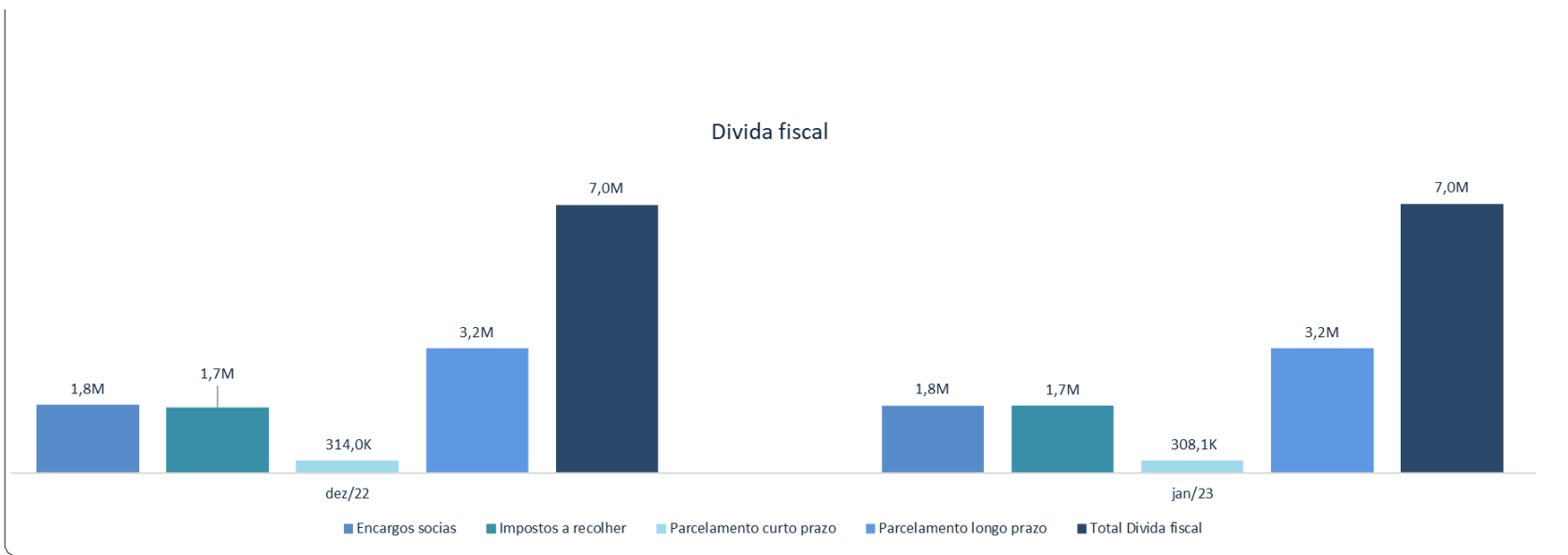
Evolução passivo



A maioria do passivo está concentrada no circulante, onde a conta de outras obrigações possui um saldo de R\$ 7,7 milhões. No PL observamos um prejuízo acumulado de R\$ 4,1 milhões.



## ANÁLISE FINANCEIRA – PASSIVO TRIBUTÁRIO



- **Encargos sociais** – Está composto por valores de INSS a recolher, FGTS a recolher e Contribuição assistencial. Esse grupo apresentou um saldo total em janeiro de 2023 de R\$ 1,7 milhões, onde desse total 73% correspondem a INSS a recolher. Entre os períodos analisados, foi verificado recuo de 0,74%, desse grupo, ocasionado principalmente pelo pagamento de FGTS no período superar o saldo provisionado.
- **Impostos a recolher** – Apresentou um saldo de R\$ 1,7 milhões em janeiro de 2023, onde 66% desse valor correspondem a ICMS a recolher. Entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023 foi constatado um aumento de 2,12% do grupo de Impostos a recolher, ocasionado principalmente pela majoração do ICMS de substituição tributária. Cabe ressaltar que a conta de ICMS a recolher permanece com o saldo de R\$ 1.152.192,56 inalterado desde junho de 2022, o que demonstra que desde esse mês não houve pagamento desse imposto. Além disso, vale dizer que o saldo de R\$ 2,1 mil de IRPJ a recolher e o saldo de R\$ 1,2 mil de CSLL a recolher apresentados em dezembro de 2022 foram totalmente pagos em janeiro de 2023.
- **Parcelamento curto prazo** – Foi observado recuo de 1,8% nesse grupo de contas, ocasionado principalmente pelos pagamentos de parcelamento de ICMS de curto prazo e do parcelamento de ICMS St Minas. Cabe informar que o saldo de R\$ 26,7 mil de parcelamento de FGTS de curto prazo e o saldo de R\$ 8,8 mil de parcelamento de ICMS St de curto prazo permanecem inalterados desde 12/2021, o que demonstra que não estão sendo feitos os pagamentos desses parcelamentos.
- **Parcelamento longo prazo** – Em janeiro de 2023 foi apresentado o saldo de R\$ 3,2 milhões, onde 35% correspondem a parcelamento de ICMS longo prazo. Não foi observada variação entre os períodos analisados, o que demonstra que não ocorreram pagamentos dos parcelamentos de longo prazo, bem como não houve reclassificação de parte dos valores para os parcelamentos de curto prazo.

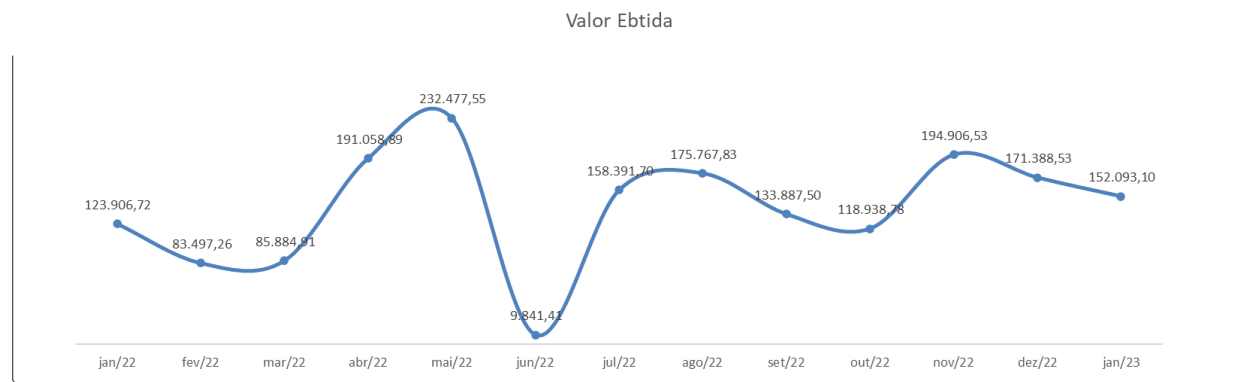
Como demonstrado no quadro acima o endividamento tributário da recuperanda está distribuído da seguinte forma: 25% correspondem a Encargos Sociais, 25% são os impostos a recolher (mês corrente), 4% correspondem a Parcelamento de curto prazo e 46% são Parcelamentos de longo prazo.

# ANÁLISE FINANCEIRA – DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

DRE	dez/22	jan/23	Varição (R\$)	Varição (%)	Repres. (%)
<b>Receita Operacional bruta</b>	4.384.433,55	8.112.652,63	3.728.219,08	85%	100%
Venda de produtos	4.384.433,55	8.112.652,63	3.728.219,08	85%	100%
<b>(-) Deduções da receita</b>	913.122,39	1.804.637,30	891.514,91	98%	22%
Devoluções e vendas	-	16.099,65	16.099,65	0%	0%
Impostos s/vendas	913.122,39	1.788.537,65	875.415,26	96%	22%
<b>Receita operacional líquida</b>	3.471.311,16	6.308.015,33	2.836.704,17	82%	78%
<b>(-) Custos</b>	2.129.814,66	5.268.879,02	3.139.064,36	147%	84%
Custos produtos vendidos	2.129.814,66	5.268.879,02	3.139.064,36	147%	84%
<b>Lucro bruto</b>	1.341.496,50	1.039.136,31	- 302.360,19	-23%	16%
<b>(-) Despesas operacionais</b>	1.170.756,21	887.568,69	- 283.187,52	-24%	85%
Despesas promocionais	648,24	669,36	21,12	3%	0%
Despesas administrativas	29.951,29	29.874,52	- 76,77	0%	3%
Despesas c/pessoal	837.056,96	459.447,45	- 377.609,51	-45%	44%
Despesas gerais	303.099,72	361.370,05	58.270,33	19%	41%
Despesas tributárias	-	36.207,31	36.207,31	0%	5409%
<b>(-) Despesa financeira</b>	162.397,38	145.036,97	- 17.360,41	-11%	14%
Outras receitas e despesas	648,24	525,48	- 122,76	-19%	0%
Outras receitas/mercadoria bonificada	648,24	525,48	- 122,76	-19%	0%
<b>Resultado operacional antes do IR e CSLL</b>	8.991,15	7.056,13	- 1.935,02	-22%	1%
Provisão para IR e CSLL	3.446,07	-	- 3.446,07	-100%	0%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	5.545,08	7.056,13	1.511,05	27%	1%

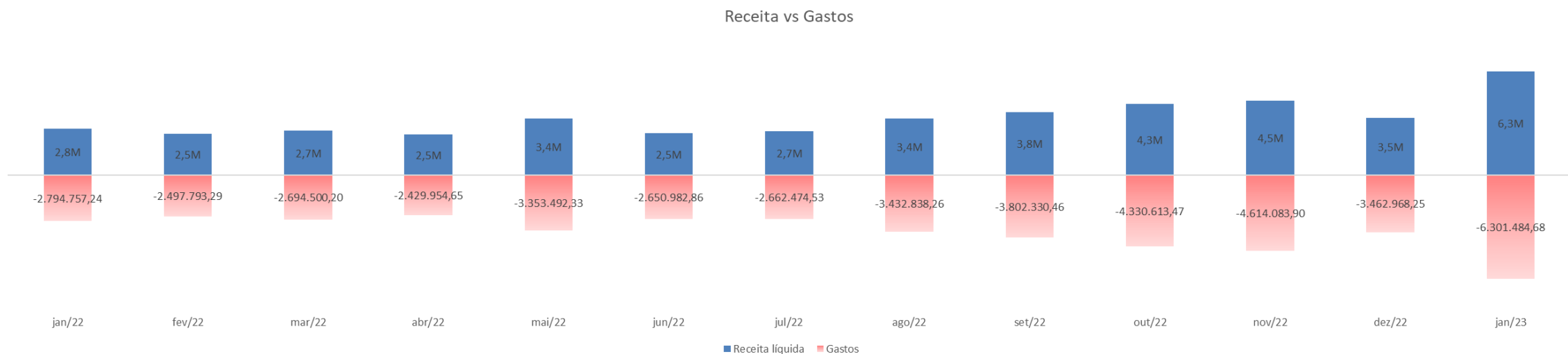
Ebtida	dez/22	jan/23	Varição (R\$)	Varição (%)
<b>Lucro/prejuízo</b>	5.545,08	7.056,13	1.511,05	27%
(+) Depreciação e amortização	-	-	-	0%
<b>(+) Despesas financeiras</b>	162.397,38	145.036,97	- 17.360,41	-11%
(+) IRPJ e CSLL	3.446,07	-	- 3.446,07	-100%
<b>Valor Ebtida</b>	171.388,53	152.093,10	- 19.295,43	- 0,11
<b>Margem ebitida</b>	5%	2%	-3%	-51%

- **Receita operacional bruta** – Em janeiro de 2023 foi apresentado aumento de 85% em relação ao mês anterior, esse aumento se deu por ocasião do retorno as aulas.
- **Devoluções de vendas** – Foi apresentado o valor de R\$ 16 mil, que representa menos de 0,5% da receita.
- **Custos** – Apresentou uma evolução de 147% em relação ao período anterior, aumento esse que teve como principal fator o aumento de aquisições para o estoque, com o intuito de fazer frente ao aumento de pedidos do retorno as aulas. Esse grupo de contas chega a representam 83% da receita operacional líquida.
- **Lucro bruto** – Conforme o saldo positivo de apresentado em janeiro de 2023, a recuperanda operou de forma rentável, pois, conseguiu pagar todos os custos estritamente relacionados a produção e deixar parte de seu lucro para arcar com gastos fixos.
- **Despesas operacionais** – Foi constatado recuo de 24% em janeiro de 2023, como reflexo da diminuição das (i)“despesas com pessoal”, que foi ocasionada pela diminuição com pagamento de 13º salário. (ii) recuo de 11% em “despesas financeiras” devido ao menor valor pago com juros, iof e comissões bancárias.
- **Resultado líquido do exercício** – Foi constatado aumento de 27% em relação ao mês de dezembro de 2022, com um lucro de R\$ 7 mil, apontando para uma melhor gestão entre receitas e gastos no mês de janeiro, bem como para a melhora no resultado da empresa.



Ebitda é a sigla em inglês para “Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization”. Em português, “Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização” (LAJIDA). É um indicador que reflete a capacidade da empresa de gerar lucros operacionais, ou seja, anulando os efeitos de depreciações e amortizações, despesas financeiras e os tributos sobre o lucro, uma vez que as depreciações e amortizações são meros lançamentos contábeis, não alterando o fluxo de caixa da empresa. Foram apresentados valores de EBITDA positivo para todos os meses, onde o menor valor demonstrado foi no mês de junho de 2022 com o valor de R\$ 9,8 mil, ocorrendo como reflexo do resultado negativo apresentado, por outro lado, o mês de novembro apresentou o maior de EBITDA, com o valor R\$ 194,9 mil. O EBITDA de janeiro foi de R\$ 152 mil, 11% menor que dezembro

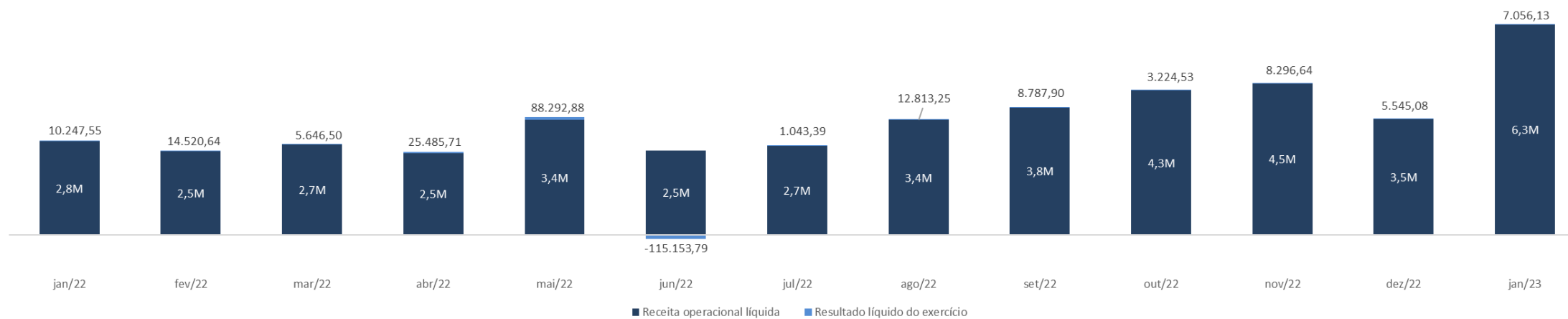
## ANÁLISE FINANCEIRA – RECEITA VS GASTOS (SÉRIE HISTÓRICA)



A média de representatividade dos Gastos(Custos e Despesas) em relação às receitas no período de janeiro de 2022 a janeiro de 2023 ficou em torno de 99%, onde o único período que os gastos superaram as receitas foi o mês de junho.

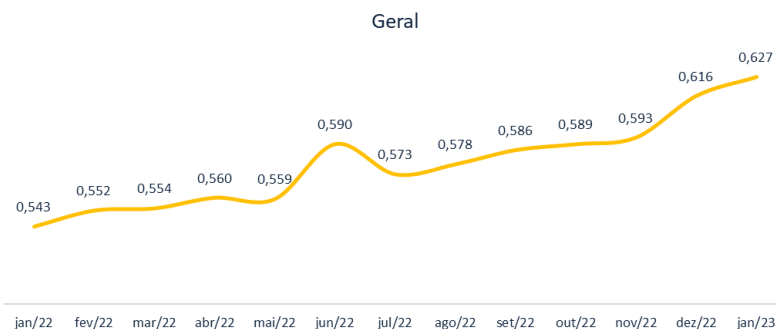
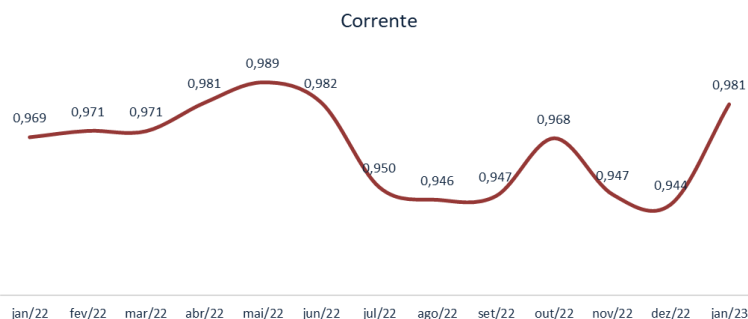
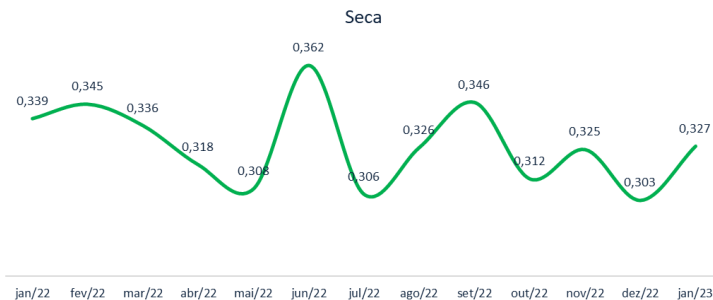
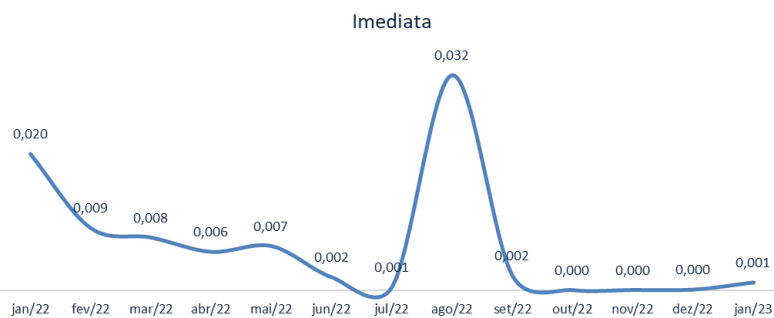
## ANÁLISE FINANCEIRA – RECEITA LÍQUIDA VS RESULTADO DO EXERCÍCIO (SÉRIE HISTÓRICA)

Resultado do exercício



Foi apresentado lucro para todos os meses de apresentados, com exceção do mês de junho que gerou prejuízo de R\$ 115 mil. Comparando janeiro de 2023 com o mesmo mês do ano de 2022, nota-se um recuo de 31% do saldo de lucro gerado, passando de um resultado de R\$ 10 mil em 01/2022 para um saldo de R\$ 7 mil em 01/2023. Por outro lado, a receita se observa justamente o oposto, com a receita operacional evoluindo em 122%

## ANÁLISE FINANCEIRA – INDICES DE LIQUIDEZ



Os índices de liquidez são indicadores financeiros de análise de crédito que revelam quanto a empresa possui de recursos disponíveis para quitar suas obrigações com terceiros. Estes indicadores, portanto, indicam a capacidade de pagamento de uma empresa. Se a liquidez geral for maior do que 1, se entende que a empresa possui capital disponível suficiente para arcar com todas as suas obrigações. Se a liquidez geral for igual a 1, o capital e as obrigações são equivalentes.

- A **liquidez imediata** é uma medida utilizada para apontar a capacidade que uma companhia possui, nesse exato momento, de arcar com as suas dívidas de curto prazo. Não considera sequer as contas a receber ou as vendas futuras do atual estoque como fonte
- A **liquidez seca** é um indicador que mostra se a empresa é capaz de honrar seus compromissos de curto prazo. Esse é apenas um de três indicadores que avaliam essa questão. É bastante parecido à liquidez corrente, mas seu cálculo exclui o estoque do ativo circulante.
- A **liquidez corrente** é um indicador usado para mensurar, a curto prazo de tempo, a capacidade de pagamento de uma companhia. Desse modo, a liquidez corrente busca obter a razão entre o ativo circulante da companhia pelo passivo circulante.
- O indicador de **liquidez geral** é aquele que está atrelado às competências de uma empresa no médio e longo prazo. Desse modo, seu cálculo abrange também o ativo e passivo da empresa que superam a estimativa de tempo de 1 ano dentro do balanço.

Como se pode observar nos gráficos acima, em todos os índices foram apresentados valores insatisfatórios, ou seja, valores inferiores a 1, o qual indicam que a recuperanda encontra dificuldades para honrar com suas obrigações, apontando então para sua insolvência.



# PONTOS PARA ANÁLISE

## PONTOS PARA VERIFICAÇÃO DE ANÁLISE

Conforme analisado neste relatório inicial, identificamos os pontos de atenção que demandarão detalhamento junto a recuperanda.

Em suma destacamos:

### Questionamentos

- Qual a tratativa para o crédito de IPI suspenso-Rec. Fed?
- Por que há um saldo de R\$ 3,3 milhões em “Credores diversos/outras obrig”?
- Por que não tem sido contabilizada a depreciação?

### Documentos pendentes

- Resumo folha de pagamento e pro- labores de janeiro/22 até fevereiro/23
- Relatório de contas a pagar e a receber de janeiro/22 até fevereiro/23
- Controle de estoque de janeiro/22 até fevereiro/23
- Controle de imobilizado de janeiro/22 até fevereiro/23
- Balancete mensal de fevereiro/23
- Balanço mensal de fevereiro/23 (assinado pelo contador e administrador)
- DRE mensal de fevereiro/23 (assinado pelo contador e administrador)
- Razão mensal de fevereiro/23 (PDF e excel)

## CONTATO – NOSSO ESCRITÓRIO



Alphaville – SP - Alameda Rio Negro, 161 – 10º andar  
Conj. 1.001 – Sala Conajud – Alphaville/SP



[www.conajud.com.br](http://www.conajud.com.br)



[contato@conajud.com.br](mailto:contato@conajud.com.br)



+55 11 2092-2244



+55 11 98574-2244